



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

EVOLUÇÃO DA ALBUMINÚRIA DE PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2 NORMO E MICROALBUMINÚRICOS APÓS A SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DAS DROGAS INIBIDORAS DA ENZIMA CONVERSORA DA ANGIOTENSINA (IECA)

CARLA BRAUNER BLOM; ALICE NUNES; ISADORA ROCHA; GABRIELA SEEGER; RENATA FARINON; LIVIA BONILHA; JORGE LUIZ GROSS; MIRELA JOBIM DE AZEVEDO; THEMIS ZELMANOVITZ

O benefício das IECA sobre a nefropatia diabética é inequívoco, mas não está claro o quanto este se mantém após a suspensão destas drogas. No caso da redução da excreção urinária de albumina (EUA) ser perdida após a suspensão, não é conhecido o tempo necessário para esta voltar aos valores basais. Este ensaio clínico randomizado e controlado visa avaliar o efeito da retirada do IECA, utilizado por pelo menos 1 ano, sobre a EUA de pacientes com DM tipo 2. Após o período de run-in [avaliação clínica, laboratorial e controle da pressão arterial (alvo Estes resultados sugerem que são necessários pelo menos 30 dias de suspensão dos IECA para adequada avaliação da EUA na faixa de microalbuminúria de pacientes com DM tipo 2 sob tratamento prolongado com esse medicamento.